

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO  
CENTRO PAULA SOUZA

João Matheus Porto de Souza  
Lucas Marques de França  
Nicole Soares Souza  
Vitória Lacerda Garcia  
Wendhell Henrique dos Santos Guimarães de Jesus

A CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA EM UMA ENTIDADE DO TERCEIRO  
SETOR NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS

Fernandópolis  
2024

João Matheus Porto de Souza  
Lucas Marques de França  
Nicole Soares Souza  
Vitória Lacerda Garcia  
Wendhell Henrique dos Santos Guimarães de Jesus

## A CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA EM UMA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação da Professora Tatiane da Silva Madureira Pedro

# A CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA EM UMA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS

João Matheus Porto de Souza  
Lucas Marques de França  
Nicole Soares Souza  
Vitória Lacerda Garcia  
Wendhell Henrique dos Santos Guimarães de Jesus

**RESUMO:** Este estudo analisa a contabilidade tributária nas empresas do terceiro setor na cidade de Fernandópolis, destacando sua importância para a gestão eficiente e a credibilidade institucional. A pesquisa, que utilizou revisão bibliográfica e questionários aplicados à Associação Comunitária Maria João de Deus, investiga práticas contábeis, desafios no cumprimento das obrigações tributárias e o impacto das isenções fiscais, como o IPVA, nas entidades do terceiro setor. Observou-se que, apesar das isenções, as organizações enfrentam dificuldades financeiras para atender às suas obrigações fiscais, e que o alinhamento com as normas contábeis exige esforço contínuo de capacitação. A contabilidade tributária se mostrou essencial para o controle financeiro, planejamento estratégico e transparência, aspectos fundamentais para garantir a confiança da comunidade e a sustentabilidade das entidades. A pesquisa também revelou que a adaptação às exigências contábeis é um desafio constante devido à complexidade das normas e à necessidade de atualização contínua por parte dos gestores e contadores. As práticas contábeis, quando bem implementadas, contribuem para a melhor gestão dos recursos e para a efetiva prestação de contas das entidades do terceiro setor. A transparência nos processos contábeis é destacada como um fator crucial para o fortalecimento da relação entre essas organizações e a sociedade, permitindo que cumpram suas funções sociais de forma adequada.

**Palavras-chave:** Contabilidade Tributária. Terceiro Setor. Gestão Financeira.

**ABSTRACT:** This study analyzes tax accounting in third-sector organizations in the city of Fernandópolis, highlighting its importance for efficient management and institutional credibility. The research, which used a literature review and questionnaires applied to the Maria João de Deus Community Association, investigates accounting practices, challenges in meeting tax obligations, and the impact of tax exemptions, such as the IPVA, on third-sector entities. It was observed that despite the exemptions, organizations face financial difficulties in meeting their tax obligations, and that alignment with accounting standards requires continuous effort for capacity building. Tax accounting has proven essential for financial control, strategic planning, and transparency, which are crucial aspects for ensuring community trust and the sustainability of entities. The research also revealed that adapting to accounting requirements is an ongoing challenge due to the complexity of the standards and the need for continuous updates by managers and accountants. Accounting practices, when properly implemented, contribute to better resource management and effective accountability of third-sector entities. Transparency in accounting processes is

emphasized as a critical factor in strengthening the relationship between these organizations and society, enabling them to fulfill their social functions appropriately.

**Keywords:** Tax Accounting. Third Sector. Financial Management.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social essencial para o controle e gestão do patrimônio das organizações, incluindo as entidades do terceiro setor, que desempenham um papel crucial na promoção de causas sociais e atendimento a necessidades coletivas. No entanto, a contabilidade dessas entidades enfrenta uma série de dificuldades que impactam sua eficiência e eficácia.

Para Ribeiro (2013, pág. 03)

“A Contabilidade é, objetivamente um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.”

Além disso, a complexidade normativa é um desafio significativo. As recentes alterações nas normas contábeis exigem que as entidades do terceiro setor se alinhem às práticas contábeis aplicáveis às organizações lucrativas, criando um cenário complexo. Essa constante atualização de legislações demanda um esforço contínuo dos contadores para garantir conformidade, o que pode ser especialmente difícil para organizações menores.

Em suma, a contabilidade é uma ferramenta vital para as empresas do terceiro setor, não apenas para a gestão interna, mas também para a construção da credibilidade perante a sociedade. Superar as dificuldades enfrentadas nesse contexto é fundamental. Isso pode ser alcançado por meio da capacitação adequada dos gestores e contadores, além da adoção de práticas contábeis mais eficientes.

Assim, promover a formação contínua dos profissionais da área e disseminar conhecimento sobre as normativas contábeis específicas se torna essencial para que as entidades cumpram suas funções sociais de maneira eficaz e transparente.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. O QUE É CONTABILIDADE**

A contabilidade é um instrumento essencial que fornece informações úteis para os tomadores de decisão, destacando, para as empresas, a importância de uma observação atenta diante da rápida evolução da tecnologia e dos avanços nas guerras econômicas globais. Essa área assume a significativa responsabilidade de auxiliar na tomada de decisões econômicas nas atividades empresariais, acompanhando a medição de lucros e perdas.

Outro ponto importante refere-se às organizações empresariais, nas quais a comunicação é fundamental para o planejamento das operações e a elaboração de estratégias precisas, visando à obtenção dos melhores resultados fiscais.

Essa ciência contribui para uma administração estratégica mais eficaz, organizando informações, dados e atividades dentro das empresas, além de permitir uma análise aprofundada das operações, ajudando a evitar riscos fiscais e fraudes. Segundo Moore (2007, p. 26), “a importância de observar as normas internacionais de contabilidade, promovendo uma atuação em consonância com a ética profissional e o código de conduta.”

Conclui-se que a ciência contábil é de suma importância para que os administradores possam desempenhar suas funções com maior segurança e embasamento, o que é essencial para a tomada de decisões empresariais. Em suma, as organizações empresariais devem atentar-se às principais mudanças e tendências do mercado, assim como aos possíveis riscos fiscais e econômicos, buscando sempre os prevenir para garantir resultados promissores.

#### **2.1.1. Tipos de Contabilidade**

As variedades das contabilidades estão pautadas nas necessidades e problemas encontrados no cotidiano do mundo dos negócios e da economia. Cada tipo de contabilidade é projetado e planejado para atender demandas específicas. Isso permite que as organizações – sejam elas privadas, públicas ou do terceiro setor – realizem os procedimentos contábeis, considerando aspectos legais, culturais, financeiros e até mesmo geográficos. A vasta atuação em diferentes áreas empresariais, proporciona diferentes opções para que os profissionais contábeis

desempenhem.

Essa ciência se divide em treze diferentes tipos:

- **Contabilidade Fiscal:** Refere-se à intersecção entre as práticas contábeis e a legislação tributária, enfatizando a importância da responsabilidade fiscal na gestão de tributos.
- **Contabilidade Financeira:** Abrange a análise e o gerenciamento das questões financeiras de uma empresa, proporcionando uma visão clara da saúde econômica dos negócios.
- **Contabilidade Bancária:** Está diretamente relacionada às instituições financeiras, focando na gestão contábil específica do setor bancário e na regulamentação que o rege.
- **Contabilidade Gerencial:** O contador nesta área desempenha um papel crucial, gerenciando os serviços financeiros da empresa de maneira abrangente, facilitando a tomada de decisões estratégicas.
- **Contabilidade Governamental:** Seu principal objetivo é a gestão e a prestação de contas dos recursos públicos, garantindo a transparência e a eficiência nos serviços prestados pelo Estado.
- **Contabilidade Imobiliária:** Entre os diversos ramos da contabilidade, este se destaca por ser voltado à prestação de serviços para imobiliárias, construtoras e incorporadoras, abordando as particularidades do mercado imobiliário.
- **Contabilidade Internacional:** Envolve transações e operações que cruzam fronteiras, lidando com empresas de diferentes países na venda de produtos e na prestação de serviços diversos.
- **Contabilidade Rural:** Esta especialização está ligada às atividades do setor agropecuário e agrícola, abordando questões financeiras e contábeis específicas desse segmento.
- **Contabilidade Social:** Foca na compreensão das dinâmicas econômicas e de mercado, analisando como esses fatores impactam a sociedade e a economia como um todo.
- **Audidores Contábeis:** Os profissionais dessa área têm a responsabilidade de avaliar e auditar a documentação contábil das empresas, assegurando a conformidade e a precisão das informações financeiras.
- **Contabilidade de Custos:** Essencial para a gestão empresarial, essa área auxilia

no controle dos gastos e na análise da rentabilidade, contribuindo para a eficácia do plano de negócios.

- **Contabilidade Digital:** Representa a evolução das práticas contábeis, utilizando tecnologia avançada, como softwares e ambientes virtuais, para otimizar processos e facilitar o acesso à informação.

## 2.2. O QUE SÃO TRIBUTOS

Os tributos são classificados como cobranças obrigatórias decorrentes de ações específicas, consideradas parte de algo adquirido, e são recolhidos exclusivamente em forma monetária. Eles estão presentes tanto de forma direta quanto indireta. Para os autores WEYNE; AMORIM (2006, p.9), “Em sua origem o termo “tributo” foi utilizado para designar as contribuições em ouro, escravos, ou sob qualquer espécie, que nas guerras o povo vencido, em sinal de dependência, pagava ao Vencedor.”

Com sua fala conclui-se que apesar da independência dos seres humanos, quando formaram as comunidades coletivas surgiu a necessidade de uma contribuição e uma divisão de tarefas, ou seja, torna-se premente a criação dos tributos para auxílio no sustento dessa sociedade.

Na forma direta, os tributos incidem sobre rendas e patrimônios. Nesses casos, a tributação varia de acordo com a quantia das remunerações e dos bens pertencentes a pessoas físicas e jurídicas. Exemplos incluem o IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido).

Já na forma indireta, os tributos estão embutidos nos preços de compras e serviços, ou seja, são implementados com base no consumo. Isso ocorre na aquisição de produtos como roupas, alimentos e medicamentos, assim como na contratação de serviços. Exemplos de tributos indiretos são o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto sobre Serviços).

Diante desse cenário, o Código Tributário Nacional define tributo como “toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada” (BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Código Tributário Nacional. Brasília, 1966.).

### 2.2.1. Tipos de Tributos

A tributação é um dos pilares mais importantes para o funcionamento do estado em seu melhor desempenho, tendo como sua principal função a captação dos recursos monetários, rumo aos cofres públicos. No Brasil os tributos são arrecadados em três diferentes esferas: federal, estadual e municipal, cada um com sua devida especificidade. Uma curiosidade que poucos sabem é que os tributos federais representam cerca de 60% da arrecadação total do país e desempenham um papel crucial a nível da união.

### **Tributos Federais:**

Os tributos federais são cobranças obrigatórias destinadas ao Governo Federal, e representam uma contribuição direta aos interesses da nação. Esses tributos são utilizados para melhorar diversos setores, como saúde, educação, serviços essenciais e infraestrutura. Eles desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, sendo requeridos tanto de pessoas físicas quanto jurídicas. Diante dessa definição, a Constituição Federal de 1988 define em seu art.153 a competência que a união possui em tributar:

Art. 153. Compete à União instituir impostos sobre:

I - Importação de produtos estrangeiros;

II - Exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados;

III - Renda e proventos de qualquer natureza;

IV - Produtos industrializados;

V - Operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários;

VI - Propriedade territorial rural;

VII - Grandes fortunas, nos termos de lei complementar [...]

(BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Constituição Federal de 1988. Brasília, 1988.).

Diante de tamanha afirmação legal, segue os principais tipos de tributos federais:

- **IOF:** Imposto sobre Operações Financeiras;
- **II:** Imposto de Importação;
- **IPI:** Imposto sobre Produtos Industrializados;
- **IRPF:** Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas;

- **IRPJ:** Imposto de Renda de Pessoa Jurídica;
- **COFINS:** Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social;
- **PIS:** Programa de Integração Social;
- **PASEP:** Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público;
- **CSLL:** Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;
- **INSS:** Instituto Nacional do Seguro Social.

Uma arrecadação eficaz dos tributos acima citados garante uma boa qualidade de vida e o desempenho eficiente do poder estatal, aumento os investimentos na infraestrutura e em pautas importantes como educação, saúde, previdência social, entre outros.

### **Tributos Estaduais:**

Os impostos estaduais são cobrados pelos governos estaduais para financiar a máquina pública e garantir a prestação de serviços essenciais à população.

Esses impostos estão ligados à arrecadação necessária para a manutenção e expansão dos serviços públicos sob responsabilidade do governo, a cobrança desses impostos é extremamente importante para a realização das atividades impostas pela administração do governo estatal.

Diante da definição desse tributo, a Constituição Federal de 1988 define em seu art.155 a competência que a união e os estados possuem em tributar:

Art. 155. Compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos sobre:

- I - Transmissão causa mortis e doação, de quaisquer bens ou direitos;
- II - Operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior;
- III - propriedade de veículos automotores [...]

(BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Constituição Federal de 1988. Brasília, 1988.).

A contribuição eficiente é consciente nos proporciona uma boa condição de vida e oportunidades de trabalho para todos. Os principais tributos estaduais são:

- **ICMS:** Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;
- **IPVA:** Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores;

- Taxas Estaduais;

### **Tributos Municipais:**

Os tributos municipais são aqueles que o município tem o dever de cobrar, para sua própria manutenção. Em geral, esses tributos se dividem em três diferentes categorias principais: impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Os impostos são cobrados de forma direta, ou seja, eles não possuem uma contraprestação direta. Exemplos incluem o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

As taxas, por outro lado, são cobradas para a execução da prestação de serviços, portanto ele é direto. Isso significa que a taxa é vinculada à realização de um serviço, como a taxa de coleta de lixo ou a taxa de licenciamento de atividades comerciais.

As contribuições de melhoria são tributos cuja finalidade é arrecadar os valores gastos em obras públicas. Por exemplo, a construção de uma nova estrada pode resultar em um aumento no valor dos imóveis adjacentes, e os proprietários podem ser cobrados para ajudar a custear essa obra.

Os tributos municipais têm papel essencial para a administração pública, pois possibilita que a Administração Pública arrecade as verbas necessárias para a realização de seus projetos e planos de governo. A arrecadação bem-sucedida desses tributos oportuniza uma sociedade saudável e um ambiente tecnológico para a população.

A Constituição Federal define a competência que os municípios têm de tributar em seu art. 156:

Art. 156. Compete aos Municípios instituir impostos sobre:

I - Propriedade predial e territorial urbana;

II - Transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição;

III - serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, II, definidos em lei complementar [...]

(BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Constituição Federal de 1988. Brasília, 1988.).

Dessa forma, é crucial que os cidadãos compreendam a importância dos tributos municipais, não apenas como uma obrigação, mas como um investimento na qualidade de vida e no futuro de sua respectiva cidade. Os principais tributos municipais incluem:

- **IPTU:** Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana;
- Taxa de Coleta de Lixo;
- **ITBI:** Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis;
- **ISS:** Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza;

### **2.3. O QUE É EMPRESA DE TERCEIRO SETOR**

São entidades na qual são áreas sociais, culturais, ambientais ou educacionais, mas que não têm fins lucrativos. Essas organizações incluem ONGs, associações, fundações e cooperativas, e seu objetivo principal é promover o bem-estar social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em vez de gerar lucro, renda para acionistas. Essas empresas desempenha um papel muito importante, pois preenche lacunas deixadas pelo governo, ajudando a população cada vez mais.

- **Causas sociais:** educação de qualidade, saúde, meio ambiente, combate à fome;
- **Não lucrativas:** são entidades que pegam os valores arrecadados pelas doações, governo entre outros e investe todo esse dinheiro na própria entidade em questão
- **Comunitária:** São vinculadas a comunidade. Muitas vezes envolvem a comunidade em suas atividades e decisões.

Para o autor CARVALHO (2010, p. 21)

“As organizações do terceiro setor têm se configurado como importantes agentes de transformação social, sendo fundamentais no processo de democratização da sociedade, ao oferecerem alternativas para problemas sociais que o Estado e o mercado não conseguem, ou não têm interesse, em solucionar.”

#### **2.3.1. Tipo de classificação no terceiro setor**

As organizações do terceiro setor são geralmente criadas por iniciativa

da sociedade civil, com o objetivo de suprir as carências do Estado ou do mercado em relação a questões sociais específicas, como a promoção da cultura, educação, esporte, saúde e meio ambiente. Essas diferentes classificações são estabelecidas perante a uma descrição da principal atividade da empresa.

### **2.3.2. Fontes de receita**

O terceiro setor pode captar recursos junto à iniciativa privada por meio de parcerias, doações e patrocínios. As parcerias podem consistir em acordos com empresas para a troca de serviços, enquanto doações e patrocínios referem-se a contribuições financeiras.

- **Principais fontes de recursos na formação do patrimônio social**
  - Contribuição;
  - Doações;
  - Subvenções;
  - Receitas de Aplicações Financeiras;
  - Receitas de Capital – (ganho ou perda com Investimentos e vendas de Imobilizados);
  - Receita de Venda de Produtos, Mercadorias ou Serviços. (ganhos na venda ocorridas nos bazares, produtos de oficinas profissionalizantes, cantina, livraria).

### **2.3.3. Relatórios e demonstração contábeis no terceiro setor**

As entidades do terceiro setor possuem diferentes tipos de demonstrações contábeis, que garantem a transparência e a integridade dessas instituições, especialmente porque muitas vezes utilizam capital público. Essas demonstrações permitem que gestores, doadores e a sociedade em geral tenham acesso à atual situação financeira da respectiva instituição.

- Balanço Patrimonial - BP;
- Demonstração do Superávit e Déficit do Exercício - DSDE;
- Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido Social - DMPLS;
- Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC.

## **2.4. ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MARIA JOÃO DE DEUS**

A Associação Comunitária Maria João de Deus é uma entidade dedicada ao apoio de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social. Fundada em 1990, a associação começou com uma missão voltada à segurança alimentar, mas com o tempo expandiu suas atividades. Hoje, atua em projetos educacionais, culturais e de fortalecimento social em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e atende cerca de 450 famílias da cidade de Fernandópolis. A organização prioriza a cidadania, o desenvolvimento pessoal e comunitário e a qualidade de vida de seus beneficiários, contribuindo para a construção de um futuro mais justo.

Ela possui uma importância social profunda para a comunidade de Fernandópolis, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. Além de oferecer assistência básica, promove educação, cultura e esporte, gerando oportunidades para crianças e adolescentes. Suas iniciativas impactam diretamente a construção de cidadania, o fortalecimento de laços comunitários e a inclusão social, elementos que colaboram para o desenvolvimento sustentável da região e reduzem desigualdades.

### **2.4.1. QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO**

Para melhor compreensão e coleta de dados específicos do tema deste artigo, foi realizado um questionário quantitativo para dissertar e fundamentar o tema abordado pelo presente trabalho. Esse questionário foi enviado para a responsável da Associação Comunitária Maria João de Deus, que com disposição sanou as dúvidas e forneceu informações prementes para o donativo projeto.

Em primeiro ponto foi abordado o conhecimento da gestora sobre a função que a contabilidade exercia na instituição, a mesma disse que a contabilidade possui grande importância para o controle do fluxo de caixa, controle do patrimônio da instituição e também no auxílio para a tomada de decisões estratégicas, portanto a resposta se faz correta.

Já na segunda, foi questionado sobre qual era a classificação do terceiro setor a entidade pertencia.

No terceiro e quarto questionamento, foi perguntado se o responsável da contabilidade era alguém externo ou interno, a mesma disse que o responsável era um contador externo, e ela citou que ele era do escritório Gênesis, localizado na

cidade de Fernandópolis.

Na quinta pergunta, a gestora foi questionada sobre quais tributos a entidade tinha a maior frequência de contribuição, a mesma disse os mais contribuídos são os tributos trabalhistas e o IPTU (tributo municipal).

Já no sexto, o questionamento abordado foi se ela tinha conhecimento sobre qual era os documentos enviados para a realização da contabilidade da instituição, a mesma afirmou que os mais enviados são: Notas fiscais e cupons fiscais de compras diversas, Boletos (alarme e internet), faturas de energia e água/esgoto, etc acompanhados de comprovante de pagamento.

Na sétima pergunta, a gestora foi questionada qual era o tributo que a Associação era isenta, a mesma afirmou que a isenção incide sobre o IPVA (Tributo estadual).

Na oitava pergunta, o questionamento abordado foi sobre a gestão e pagamento das contas que incidem sobre a instituição, a mesma afirmou que o pagamento é realizado via débito em conta corrente mediante apresentação de NF, extrato fiscal ou recibo.

Já no nono questionamento, a gestora foi questionada sobre quais são as dificuldades enfrentadas para a gestão tributária da empresa, ela disse que em consequência de a entidade não ter fins lucrativos a maior dificuldade é arrecadar recursos suficientes para quitar a carga tributária que para nossa realidade é bem alta.

Na décima pergunta, o questionamento foi sobre como a entidade garante a transparência na gestão fiscal e na prestação de contas, ela disse que o procedimento é publicando no site os documentos pertinentes e enviando ao escritório para contabilidade.

Já no décimo primeiro questionamento, a mesma foi questionada sobre quais são as principais estratégias da entidade para captar recursos financeiros, ela afirmou que a arrecadação ocorre por meio da realização de Ações Sociais, eventos e recebimento de doações eventuais e mensais.

Na décima segundo pergunta a gestora foi questionada sobre a prestação de contas realizada pela instituição, a mesma afirmou que encaminha relatórios de execução financeira para as gestoras parceiras e para comissão de monitoramento (prestação trimestral, anual, e final de parceria).

No décimo terceiro questionamento foi sobre a quantidade de funcionários que a empresa tem em sua folha de pagamento, mesma afirmou que a

entidade possui entre 5-10 funcionários registrados.

## **5. METODOLOGIAS**

As metodologias utilizadas neste presente trabalho para a absorção de dados necessários para fundamentar o proposto artigo, foram pesquisas bibliográficas em livros da biblioteca da ETEC de Fernandópolis, pesquisas em sites pertinentes, demonstrativos contábeis da Associação Comunitária Maria João de Deus e a entrevista com a gestora da gestora da mesma entidade.

## **6. CONCLUSÃO**

A pesquisa sobre a contabilidade tributária nas empresas do terceiro setor em Fernandópolis evidenciou a importância desta área para a boa gestão financeira e a manutenção da credibilidade institucional. Foi possível perceber que, apesar das isenções fiscais, como o IPVA, as organizações enfrentam desafios significativos para atender às suas obrigações tributárias, o que demanda um esforço contínuo de capacitação e atualização por parte de gestores e contadores.

A contabilidade tributária mostrou-se essencial para garantir o controle financeiro, promover o planejamento estratégico e assegurar a transparência, fatores fundamentais para o fortalecimento da relação entre as entidades e a comunidade. Além disso, a pesquisa revelou que a adaptação constante às exigências contábeis é necessária para garantir o alinhamento das práticas às normas vigentes, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para a efetiva prestação de contas. A transparência nos processos contábeis se destacou como um elemento crucial para a confiança da sociedade nas ações do terceiro setor, permitindo que as organizações cumpram de maneira eficaz suas funções sociais.

Em síntese, a contabilidade tributária desempenha um papel indispensável no fortalecimento das entidades do terceiro setor, assegurando sua sustentabilidade e permitindo que cumpram seu papel social de forma ética e responsável.

Concluimos que a captação de recursos monetários para que a instituição exerça seus serviços sociais se faz difícil e muitas das vezes mesmo com a redução da carga tributária torna-se irrisória na realidade da associação.

## **7. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Código Tributário Nacional. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Brasília, 1966.

A promessa do terceiro setor. [S.l.: s.n.], [20--?]. Disponível em: [https://dreamscanbe.org/Reasearch%20Page%20Docs/a%20promesa%20do%20terceiro%20setor\\_port.pdf](https://dreamscanbe.org/Reasearch%20Page%20Docs/a%20promesa%20do%20terceiro%20setor_port.pdf). Acesso em: 30 out. 2024.

TANGERINO. Tipos de contabilidade. *Tangerino Blog*, 2023. Disponível em: <https://tangerino.com.br/blog/tipos-de-contabilidade/>. Acesso em: 07 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Contabilidade básica*. [S.l.]: Rede Etec, [20--?]. Disponível em: [https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil\\_basica.pdf](https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil_basica.pdf). Acesso em: 14 nov. 2024.

FEA USP. O que é contabilidade. *Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo*, [20--?]. Disponível em: <http://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuarial/graduacao/o-que-e-contabilidade>. Acesso em: 14 nov. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES – IBRACON. Pronunciamento aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através da Deliberação nº 29, de 1986. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/deliberacoes/anexos/0001/deli029.pdf> Acesso em: 18 set. 2024.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Geral Fácil*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Acesso em: 25 set. 2024.

## 8. APÊNDICES

1. Você tem conhecimento de qual a funcionalidade da contabilidade em sua instituição? \*

- Não, a contabilidade não tem nenhuma relação com a administração financeira da empresa.
- Não, a contabilidade não está relacionada ao controle de fluxo de caixa da instituição.
- Sim, a contabilidade auxilia no controle do fluxo de caixa, controle do patrimônio da instituição e também na tomada de decisões dos gestores
- Não, a contabilidade não interfere nas decisões financeiras da organização.

2. Qual é a classificação em que se situa a sua instituição? \*

- Educação
- Assistência Social
- Saúde
- Meio Ambiente
- Direitos Humanos
- Cultura e Arte
- Desenvolvimento Comunitário

3. Quem realiza a contabilidade da associação? \*

- Contador interno
- Contador externo
- A própria associação
- Outro

4. Você poderia informar quem é o contador responsável pela contabilidade da empresa? \*

Insira sua resposta

5. Você sabe quais são os principais tributos que a associação contribui? Se sim, cite-os \*

Insira sua resposta

6. Quais são os principais documentos enviados para o contador mensalmente? Cite-os abaixo \*

Insira sua resposta

7. Quais tributos a entidade estão isentos ou imunes a pagar? \*

Insira sua resposta

8. Como a entidade gerencia o pagamento de tributos e o cumprimento das obrigações fiscais? \*

Insira sua resposta

9. Quais os principais desafios enfrentados em relação à gestão tributária? \*

Insira sua resposta

10. Como uma entidade garante a transparência na gestão fiscal e na prestação de contas? \*

Insira sua resposta

11. Quais são as principais estratégias da entidade para captar recursos financeiros? \*

Insira sua resposta

12. Como a entidade presta contas dos recursos recebidos? \*

Insira sua resposta

13. Qual é a quantidade de funcionários registrados? \*

1 - 3

3 - 5

5 - 10

Mais que 10